

ACOMPANHAMENTO INTEGRADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO FORTALECIMENTO DA ASSISTÊNCIA E EXTENSÃO AOS PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NO MUNICÍPIO DE AUGUSTINÓPOLIS-TO

INTEGRATED MONITORING IN PRIMARY HEALTH CARE TO
STRENGTHEN ASSISTANCE AND OUTREACH FOR PATIENTS
WITH SYSTEMIC ARTERIAL HYPERTENSION IN THE MUNICIPALITY
OF AUGUSTINÓPOLIS-TO

Ygor de Sousa Araújo ¹
Adriana dos Santos Oliveira ²
Natan Campos Trindade ³
Caio Felipe de Sousa Miranda ⁴
Anderson Silva Carneiro ⁵

Resumo: *O presente relato trata das experiências vivenciadas no projeto referente ao Acompanhamento Integrado na Atenção Primária à Saúde no Fortalecimento da Assistência e Extensão aos Pacientes com Hipertensão Arterial Sistêmica no Município de Augustinópolis-TO. O projeto realizado focou em melhorar o atendimento aos pacientes hipertensos na Unidade Básica de Saúde Boa Vista. Os objetivos alcançados incluíram a averiguação do atendimento clínico prestado, a capacitação dos profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) por meio de treinamentos e atividades educativas, e a utilização*

1 Acadêmico de Medicina da Universidade Estadual do Tocantins. Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis, Tocantins, Brasil. E-mail: ygor Sousa@unitins.br; lattes: <https://lattes.cnpq.br/5721306363630788>; ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-4124-8975>.

2 Mestre em Patologia das doenças tropicais - UFPA. Graduada em Biomedicina (pela PUC). É professora na instituição Unitins, Augustinópolis-TO e Universidade CEUMA, Imperatriz- MA, BRASIL. E-mail: adriana.op@unitins <https://lattes.cnpq.br/8504097089863678>; Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3789-6395>.

3 Acadêmico de Medicina da Universidade Estadual do Tocantins. Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis, Tocantins, Brasil. E-mail: natancampos@unitins.br; Lattes: <https://lattes.cnpq.br/1495851875924141>; ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-5340-3580>.

4 Acadêmico de Medicina da Universidade Estadual do Tocantins. Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis, Tocantins, Brasil. E-mail: caiofelipe@unitins.br; Lattes: <https://lattes.cnpq.br/6541898814527172>; ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-1999-3107>.

5 Acadêmico de Medicina da Universidade Estadual do Tocantins. Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis, Tocantins, Brasil. E-mail: andersoncarneiro@unitins.br; Lattes: <https://lattes.cnpq.br/0792775785938919>; ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-6428-1051>.

de um protocolo de anamnese específico para pacientes com hipertensão arterial sistêmica (HAS). Além disso, foi aplicado o teste de Morisky-Green para avaliar a adesão dos pacientes ao tratamento, realizadas ações de educação em saúde com a equipe multiprofissional da APS, visando promover o autocuidado, a adesão ao tratamento e a prevenção de complicações. Por fim, uma cartilha ilustrativa foi desenvolvida e disponibilizada na UBS Boa Vista, contendo informações acessíveis e objetivas sobre a hipertensão arterial, reforçando o apoio e o conhecimento necessário aos pacientes e profissionais envolvidos.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial Sistêmica; Atenção Primária à Saúde; Educação em Saúde; Adesão ao Tratamento. Autocuidado

Abstract: The extension project focused on improving care for hypertensive patients at the Boa Vista Primary Health Care Unit. The achieved objectives included assessing the clinical care provided, training Primary Health Care (PHC) professionals through educational activities and training sessions, and implementing a specific anamnesis protocol for patients with systemic arterial hypertension (SAH). Additionally, the Morisky-Green test was applied to evaluate patients' adherence to treatment, and health education initiatives were carried out with the PHC multidisciplinary team to promote self-care, treatment adherence, and the prevention of complications. Finally, an illustrative booklet was developed and made available at the Boa Vista PHC Unit, containing accessible and objective information about hypertension, reinforcing the support and knowledge necessary for patients and professionals involved.

Keywords: Systemic Arterial Hypertension; Primary Health Care; Health Education; Treatment Adherence; Self-Care.

Introdução

As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), especialmente as cardiovasculares, configuram-se como um dos principais desafios da saúde pública mundial, impactando significativamente a qualidade de vida e aumentando os custos associados aos cuidados de saúde (Organização Mundial da Saúde et al. 2022). Entre essas condições, a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) destaca-se pela alta prevalência e pelas graves complicações que podem ocasionar, como danos cerebrovasculares, cardíacos e renais (Malta, Deborah Carvalho et al. 2017). Dados da Sociedade Brasileira de Cardiologia revelam que aproximadamente 30% da população brasileira é acometida pela HAS, tornando o manejo adequado dessa condição uma prioridade na Atenção Primária à Saúde (APS) (Barroso, Weimar Kunz Sebba et al. 2022).

Diante dessa realidade, buscou-se por meio deste projeto melhorar o atendimento aos pacientes hipertensos na Unidade Básica de Saúde Boa Vista, de Augustinópolis-TO, alinhados com a Estratégia Saúde da Família que visa fortalecer o acompanhamento contínuo desses pacientes (Ministério da Saúde, 2002). Para atingir esse/meta, implementamos diversas ações tais como: como educação em saúde, monitoramento eficaz dos casos, capacitação dos profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS), aplicação de protocolos específicos e realização de atividades externas voltadas ao público atendido. Essas iniciativas têm como finalidade não apenas aprimorar o cuidado, mas também promover uma melhor qualidade de vida para os pacientes hipertensos.

Essa proposta justifica-se tendo em vista a necessidade de aprimorar o atendimento clínico na APS, e reduzir as lacunas na assistência e promover o autocuidado entre os pacientes (Ministério da Saúde,

2002). Além disso, a criação de uma cartilha ilustrativa, aliada à capacitação dos discentes envolvidos, visa não apenas divulgar conhecimento atualizado sobre a HAS, mas também fomentar habilidades acadêmicas e práticas, formando futuros profissionais para uma atuação comprometida e eficaz.

Com isso, o projeto buscou e busca não apenas melhorar o controle da HAS na comunidade local, mas também contribuir para o fortalecimento do sistema de saúde municipal, promovendo uma abordagem integral e interdisciplinar no manejo da hipertensão arterial sistêmica.

Metodologia

Este relato trata de uma experiência vivenciada no projeto “Acompanhamento Integrado na Atenção Primária à Saúde no Fortalecimento da Assistência e Extensão aos Pacientes com Hipertensão Arterial Sistêmica no Município de Augustinópolis-TO”, uma iniciativa de extensão desenvolvida por acadêmicos de Medicina da Universidade Estadual do Tocantins, campus Augustinópolis, vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Extensão (Pibiex) da Pró Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários da Universidade Estadual do Tocantins (Unitins).

Trata-se de uma abordagem participativa que concilia pesquisa-ação, realizada em parceria com profissionais de saúde e pacientes hipertensos da Unidade Básica de Saúde (UBS) Boa Vista, localizada em Augustinópolis-TO. As atividades foram realizadas quinzenalmente, na UBS Boa Vista, sob a supervisão de médicos e enfermeiros da unidade, com o apoio de voluntários, utilizando a Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC). Além disso, a iniciativa foi desenvolvida com base nas seguintes etapas: levantamento do atendimento clínico, capacitação da equipe multiprofissional, desenvolvimento de materiais educativos e ações interativas com os pacientes, as quais foram essenciais para assegurar a qualidade e a eficácia do projeto.

A população-alvo foi delimitada em 25 participantes hipertensos, selecionados de acordo com critérios estabelecidos previamente pelos acadêmicos e agentes de saúde da unidade, baseados em parâmetros oficiais dispostos nas diretrizes brasileiras de hipertensão, além de respeitar o espaço disponível na UBS.

Figura 1. Grupo de pacientes acompanhados



Fonte: Arquivo pessoal

O levantamento do atendimento clínico foi realizado no mês de setembro de 2023, por meio de entrevistas estruturadas e semiestruturadas com profissionais de saúde, observações diretas e análise de registros clínicos, o que permitiu identificar pontos fortes e áreas de melhoria no atendimento aos pacientes com hipertensão. Em outubro, as capacitações da equipe multiprofissional ocorreram em dois

momentos, com palestras sobre aferição da pressão arterial e estimativas de riscos cardiovasculares, com o objetivo de aprimorar as habilidades dos profissionais na identificação precoce da hipertensão e no monitoramento dos pacientes.

Figura 2. Capacitação profissional sobre Aferição de PA



Fonte: Arquivo pessoal.

Outrossim, foram organizadas rodas de conversa no mês de novembro para discutir estratégias de adesão ao tratamento e comunicação eficaz com os pacientes. Essas discussões envolveram a equipe multiprofissional e focaram em práticas como o uso de linguagem clara e a escuta ativa. Em dezembro e janeiro, foi realizada a aplicação do teste de Morisky-Green, com o objetivo de avaliar a adesão ao tratamento medicamentoso e identificar comportamentos que poderiam impactar o sucesso do controle da hipertensão.

Em fevereiro e março de 2024, foram realizadas atividades educativas e interativas na UBS Boa Vista, com o objetivo de promover a conscientização sobre o controle da hipertensão e hábitos saudáveis, com participação integral da população-alvo, que se envolveu ativamente nas discussões e práticas propostas. Entre abril e junho de 2024, foi desenvolvida uma cartilha ilustrativa sobre hipertensão, com informações claras e visuais sobre causas, fatores de risco, tratamento e autocuidado.

Figura 3. Palestra educativa



Fonte: Arquivo pessoal.

A cartilha foi apresentada ao grupo de participantes do projeto durante uma roda de conversa, proporcionando um espaço para esclarecimento de dúvidas sobre o tema. Essa abordagem interativa permitiu que os participantes compreendessem de forma mais acessível e dinâmica os conteúdos, além de oferecer a oportunidade de discutir e tirar dúvidas sobre como gerenciar e prevenir a hipertensão de maneira eficaz. As ações foram conduzidas ao longo de um ano, com foco em melhorar a adesão ao tratamento e promover a educação em saúde.

Resultados e discussão

O projeto alcançou resultados significativos tanto qualitativos quanto quantitativos, demonstrando seu impacto na assistência aos pacientes com Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e no fortalecimento das práticas de saúde na Unidade Básica de Saúde Boa Vista.

No levantamento e avaliação do atendimento clínico, foram realizadas entrevistas com 10 profissionais de saúde, incluindo médicos, enfermeiras, técnicos de enfermagem e agentes comunitários, além do acompanhamento de 15 atendimentos clínicos. Esses dados permitiram uma análise específica da rotina de cuidados e da interação entre os profissionais e os pacientes, evidenciando áreas de melhoria no monitoramento e na abordagem da HAS.

As capacitações envolveram 10 profissionais de saúde, com palestras focadas na aferição adequada da pressão arterial e na avaliação de riscos cardiovasculares. As rodas de conversa e atividades educativas, realizadas em quatro encontros com média de 15 participantes, fomentaram a adesão ao tratamento e a comunicação eficaz, aspectos essenciais para o manejo da HAS.

A aplicação do protocolo de anamnese e do teste de Morisky-Green em 20 pacientes possibilitou uma avaliação objetiva da adesão ao tratamento, identificando fatores que influenciam diretamente no controle da pressão arterial. Além disso, a distribuição de 15 exemplares da cartilha ilustrativa promoveu a disseminação de informações acessíveis e práticas, consolidando o projeto como uma ação educativa e transformadora.

As ações educativas, com dois encontros e a participação média de 15 pessoas, estimularam o autocuidado e a importância da prevenção, gerando impacto positivo na conscientização da comunidade.

No entanto, o projeto envolve desafios relacionados à cooperação e à execução das atividades. A dificuldade em ajustar datas e horários entre os membros da equipe de saúde comprometeu a presença integral dos profissionais em algumas ações, impactando a eficácia de um atendimento multidisciplinar. Substituições e ajustes de última hora, embora necessários, interferiram na continuidade das intervenções.

Outro obstáculo foi o engajamento dos pacientes. Apesar do esforço em sensibilizá-los, houve variações na adesão às atividades, especialmente nas rodas de conversa e entrevistas. Estratégias adicionais, educativas e interativas, foram empregadas para aumentar a motivação e a conscientização, ressaltando a importância de uma abordagem educativa personalizada e constante.

Esse cenário reforça a relevância de estratégias interdisciplinares e integradas para o manejo do HAS (Oliveira, Rosimar Xavier de. 2014). A experiência evidencia não apenas os avanços na assistência à saúde, mas também promoveu uma transformação no cuidado à saúde local. Além disso, a experiência destacou a importância de estratégias integradas e planejadas para superar desafios e melhorar o impacto das ações extensionistas.

Considerações finais

A decorrência do projeto de extensão, cujo tema “Acompanhamento Integrado na Atenção Primária

ria à Saúde no Fortalecimento da Assistência e Extensão aos Pacientes com Hipertensão Arterial Sistêmica no município de Augustinópolis -TO”, demonstrou-se de fulcral valia, tanto para os profissionais de saúde quanto para os pacientes atendidos na Unidade Básica de Saúde Boa Vista.

Nesse contexto, as atividades desenvolvidas concederam uma avaliação minuciosa do atendimento, o que proporcionaram uma perspectiva nítida dos pontos latentes que careciam de melhorias. Para isso, a coleta de dados por intermédio de entrevistas, de observações diretas e de análises dos registros clínicos, ofereceu subsídios para a consumação de ações elucidativas e aperfeiçoarias para a qualidade e primor do atendimento ofertado dentro da unidade básica de saúde.

Outrossim, as capacitações realizadas com a equipe multiprofissional da UBS Boa Vista, validaram-se inofismáveis para o fortalecimento das habilidades e dos conhecimentos dos profissionais engajados. Isso aconteceu, por via de palestras educativas, de rodas de conversa e de atividades interativas, as quais possibilitaram a abordagem de temas fundamentais, como aferições adequadas da pressão arterial e avaliações de riscos cardiovasculares com base na SBC, bem como uma comunicação efetiva com os pacientes e os métodos de incentivo à adesão ao tratamento dos vinte e cinco participantes do projeto.

É válido ressaltar também, que a participação comprometida e engajada dos profissionais da unidade básica de saúde, assim como dos acadêmicos de medicina da UNITINS, campus Augustinópolis-TO, veio a proporcionar uma enriquecedora e paralela troca de conhecimentos e de experiências, por via de atualizações angariadas em evidências científicas. Assim, verifica-se que essa integradora e contributiva abordagem contribuiu de forma significativa para o avanço da assistência em saúde prestada aos cidadãos com hipertensão arterial sistêmica.

Nesse prisma, a aplicação da anamnese e do teste de Morisky-Green se revelou como uma estratégia eficaz para avaliar a adesão dos pacientes aos tratamentos prescritos, assim como na identificação dos fatores de risco adicionais. Por conseguinte, mediante a utilização dessas ferramentas, foi propiciado uma compreensão abrangente do perfil dos indivíduos hipertensos na unidade básica de saúde, despertando a equipe do projeto um planejamento de intervenções personalizadas e integrativas às necessidades individuais do público atendido.

Além disso, a ação extensionista promoveu a produção e a disponibilização de uma cartilha ilustrativa na UBS Boa Vista, fornecendo aos participantes informações em linguagem acessível e objetiva sobre a temática da hipertensão arterial, promovendo, dessa forma, a educação em saúde, o autocuidado e o bem-estar social. Em decorrência disso, essas atividades fomentaram o empoderamento dos pacientes, incentivando-os a aderirem às medidas saudáveis e efetivas no tocante ao controle adequado da hipertensão.

Dessa maneira, mesmo diante de desafios enfrentados, tais como a coordenação e de logística, as datas e os horários entre a equipe da unidade de saúde que promoviam melhor adesão e participação dos pacientes, é notório que os resultados alcançados evidenciam e ratificam a relevância de impacto positivo do projeto. Como fator corroborante, a experiência adquirida no desenvolvimento das iniciativas extensionistas confirmam a importância de uma abordagem holística, integrada e colaborativa na atenção primária à saúde.

Nesse sentido, conclui-se que o conhecimento obtido com a superação dos entraves e as soluções implementadas, promoveram uma base de aprendizado para vindouras iniciativas, com o fito de sempre ascender a qualidade do atendimento e a cristalização da assistência aos pacientes hipertensos. Portanto, é nítido que o objetivo de promover melhorias na assistência integral à saúde em pacientes com hipertensão arterial sistêmica na Unidade Básica de Saúde Boa Vista, no município de Augustinópolis-TO. Por via de análise atendimento ao público, com capacitação dos profissionais da APS na unidade, com aplicabilidade de teste Morisky-Green, a produção e disseminação da cartilha ilustrativa e a realização da educação em saúde, confirmam de forma indubitável a relevância social do projeto extensionista.

Referências

BARROSO, Weimar Kunz Sebba et al. Diretrizes brasileiras de hipertensão arterial–2020. **Arquivos brasileiros de cardiologia**, v. 116, p. 516-658, 2021.

MALTA, Deborah Carvalho et al. Doenças crônicas não transmissíveis e a utilização de serviços de saúde: análise da Pesquisa Nacional de Saúde no Brasil. *Revista de Saúde Pública*, v. 51, 2017.

Ministério da Saúde. Norma operacional de assistência à saúde – NOAS-SUS - 01/02. Brasília (Brasil): Ministério da Saúde, 2002.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE et al. Doenças não transmissíveis monitoram o progresso 2022. 2022.

OLIVEIRA, Rosimar Xavier de. A importância da adesão dos indivíduos aos programas de tratamento e prevenção da hipertensão arterial e do diabetes. 2014

Recebido em 03 de junho de 2025.

Aceito em 10 de julho de 2025.